



Grupo Pão de Açúcar terá rede IP conectando quase 700 localidades e mais de 30 mil ramais

Aprimorar cada vez mais a experiência de compra do consumidor nas lojas, através de interação

digital, promover maior agilidade na comunicação e colaboração entre funcionários independente da distância. Diretrizes do chamado “varejo do futuro”, esses itens já são realidade no Grupo Pão de Açúcar, que está implantando uma rede IP, considerada a maior do setor. A Telefônica | Vivo foi contratada para migrar 100% da rede para IP. A nova infraestrutura começou a ser implementada na sede da empresa e deve ser concluída até o final de 2013 em todas as 626 lojas de Pão de Açúcar, Extra (hiper, super e minimercado) e Assaí no Brasil.

A rede dará suporte a novas aplicações, como videoconferência, quiosques multimídia, treinamento a distância e aplicativos para o consumidor. “Trata-se de um passo importante para que possamos oferecer o que há de mais inovador tanto para o nosso consumidor quanto para o nosso cliente interno”, diz Ney Santos, CIO do Grupo Pão de Açúcar. Para executivos e colaboradores, a rede IP possibilitará a instalação de quiosques multimídia e treinamento a distância, permitindo a realização de reuniões virtuais e maior colaboração entre os 150 mil funcionários do Grupo, espalhados em cerca de 700 locais diferentes no País. A ideia é que o aumento dos recursos de colaboração dê mais agilidade à tomada de decisões”, acrescenta Santos.

Big rede

Com a nova rede, totalmente baseada em tecnologia Cisco, o Grupo Pão de Açúcar pretende integrar mais de 30 mil ramais de voz sobre IP em 700 localidades. Três mil aparelhos serão habilitados para vídeo, e a rede também terá licenças WebEx, Jabber e Jabber Video, e toda a plataforma de integração de 4 call centers, incluindo helpdesk, field service e SAC. “Trata-se da instalação de uma das maiores redes IP do País”, afirma Maurício Azevedo, diretor executivo do Segmento Corporativo da Telefônica | Vivo.

Avanço

O projeto do Grupo Pão de Açúcar foi desenhado em conjunto com consultores da Cisco, visando também uma nova arquitetura de wireless de alto desempenho, que apoiará realidades como mobile shopping, tablets, coletores de dados para gerenciamento de estoque em tempo real, balança Wi-Fi, entre outras. Segundo Eduardo Frade, gerente de vendas da Cisco para o segmento de varejo, ilustra o projeto da Cisco de criar lojas no conceito “Flex Store”, ambientes que têm como base a arquitetura Lean Retail Architecture, sobre a qual a rede esteja preparada tanto para integrar aplicações existentes, quanto para possibilitar o

conceito de lojas de nova geração. ■

